



13^a FEBRAT

Sons & Negócios

Metodologia Pedagógica Musical para Formação Técnica Integrada

Adrielle de Souza Silva, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

adrielle.silva50@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Joao Emanuel dos Anjos Almeida, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

joao.almeida113@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Rilari dos Santos Silva, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail:

rilari.silva@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Theylon Costa dos Santos Oliveira, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail:

theylon.oliveira1@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Rodrigo Santos Nascimento, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

rodrigo.nascimento2@nova.educacao.ba.gov.br

Categoria: C

Palavras-chave: Música. Educação. Cultura afro-brasileira. Antirracismo. Protagonismo.

O projeto “Sons & Negócios” nasceu da vivência dos estudantes do CETEP Recôncavo Jonival Lucas e da percepção da música como linguagem central da cultura juvenil e potencial ferramenta pedagógica. A inspiração veio da obra de Edson Gomes, cuja palavra cantada é reconhecida como literatura popular e instrumento de resistência cultural. O problema que norteia o projeto é a exclusão de produções culturais negras e populares do currículo escolar, o que enfraquece a identidade dos estudantes e limita o reconhecimento de seus repertórios culturais como saberes legítimos. O objetivo geral foi desenvolver uma metodologia pedagógica inovadora que utilizasse a música como recurso interdisciplinar na formação técnica integrada e na promoção da educação antirracista.



13^a FEBRAT

A metodologia foi qualitativa e baseada em pesquisa-ação. Os estudantes realizaram rodas de leitura de letras musicais, debates sobre racismo e identidade, oficinas de produção audiovisual e criação de podcasts, em diálogo com o documentário “Edson Gomes: A Voz da Resistência no Panteão da Literatura Brasileira”, elaborado no âmbito do PROVE. O processo foi marcado pelo protagonismo estudantil, com produção de materiais digitais, registro em diário de bordo e socialização em eventos científicos e culturais.

Os resultados obtidos incluem a ampliação do engajamento estudantil, a integração curricular entre linguagens, história e disciplinas técnicas, além da valorização da identidade afro-brasileira. O projeto foi validado em feiras científicas e reconhecido por sua originalidade metodológica. A discussão evidencia que a música, quando tratada como literatura e metodologia ativa, promove aprendizagem significativa, protagonismo juvenil e práticas antirracistas.

Conclui-se que o “Sons & Negócios” oferece um modelo pedagógico replicável em escolas técnicas, unindo cultura, ciência e cidadania. O projeto comprova que a educação profissional pode ser espaço de valorização da diversidade cultural e de construção de justiça social.

Referências:

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GOMES, Nilma Lino. *Educação e relações raciais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2003.